

A IMPRENSA

14 DE JULHO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOU...INARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. IV. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

N. 155

Brasil

Domingo, 14 de Julho de 1901

Parahyba

IMPRESA

LIVRE PENSAMENTO

Quando o pharol da fé catholica projecta luz sobre as intelligencias, atiram-se ellas em impetu leões raivosos contra a auctoridade divina, tentando supprimir a evidencia do testemunho divino é totalmente negado a priori; as trevas estendem-se sobre estas desvaivadas razões e a noite escura da descrença e da incredulidade não permite que renuncie ao preito a verdade.

ergue-se um espectro aterrorizador, sustendo na dextra o sceptro da tyrannia e em nome d'esta tyrannia esmagando as consciencias que tiverem o santo arrojo de proferir estas palavras—sou catho-

— nome da liberdade de pensamento que não é sinão o espirito humano revoltando-se contra Deus e cobrindo a sua hedionda e tetra figura com o manto de pretensa liberdade, em nome do livre pensamento a sociedade moderna exige a corporação das familias, dos povos e das nações, o atheismo, o dogma por excellencia.

O livre pensamento é ter direito de injuriar a Deus, de cravar-lhe no coração o punhal da blasphemia; afirmando em tom dogmatico que todas as religiões são boas; o livre pensamento lança mão da pílula da duvida, sophisma e desconfiança para demolir o monumento da fidejussão e sciencia catholicas, e ao grito da verdadeira liberdade vinte seculos não se cansam de lutar com assombro.

— o que é o livre pensamento? é o promotor desta campanha de difamação contra a Igreja, é a provocação de escandalos, é a incitação da revolta no coração humano e com as labaredas de paixão ignobis reduzir á cinzas o pedestal da fé de um povo, que representa a maior somma de progresso e de civilização.

— é a missão do livre pensamento? Olhae para os escriptos graphicos, os romances escandalosos, as publicações satyricas contra a Igreja e seus ministros; para os livros que tudo negam e tudo desmoram sobre o throno do livre pensamento.

O livre pensamento confunde as ideias mais distinctas com tanto que se lance odiosidade contra a Igreja catholica, esposa estremecida de Jesus Christo.

Oh! quantas victimas não tem devorado o monstro do livre pensamento, quantos crimes não têm sido perpetrados pelas consequências lamentaveis do livre pensamento, que revoluções medonhas não se aparelham com as armas do livre pensamento, que incontinencia de linguagem não usa a imprensa contra o que ha de mais sagrado, e isto em nome do livre pensamento?!

Alem disso quantas inverdades, erros historicos para desvirtuar ao ministro de Jesus, pintando-o como homem nocivo á sociedade, incapaz de fazer o bem, somente porque cada sacerdote é uma barreira que se ergue ante pretensões do livre pensamento!

A liberdade queremos-a nós, pregamos-a nós, em todos os tempos e em todas as idades; quando a oppressão sob qualquer aspecto pesou sobre os povos, nós com o sacrificio da vida, amparamos os povos á sombra da arma benedicta d'aquella liberdade que Jesus nol-a concedeu do alto da cruz.

Mas a verdade se impõe aos espiritos, a verdade é Deus, exclue o erro, portanto por abuso poderá o homem cerrar os olhos para não contemplar a verdade e negal-a; porem nunca será um direito, nunca se fará desta negação um principio, apregoados dos quatro angulos do mundo que assim o exige o carro triumphal do progresso; melhor diriamos regresso ás priscae eras do paganismo.

A liberdade é um dom do céu; mas fazer o mal, pensar o mal não constitue a essencia da liberdade, como julgam os livres pensadores de todos os matizes; fóra uma incoherencia, porque então não houvera verdade, a duvida seria um principio, o scepticismo um dogma, e em nome da liberdade sejam perseguidos todos os que não adherirem a taes absurdos e á esta rematada intolerancia do espirito moderno contra o catholicismo. Sejam livres nos limites da verdade, no obsequio da nossa intelligencia a intelligencia suprema; eis um vasto campo para o exercicio da nossa liberdade.

Por tanto não se iludam os ca-

tholicos com estas asserções dos livres pensadores, que com requintada má fé e perversidade servem-se da palavra liberdade para fascinar aos homens de boa vontade.

Cerremos fileiras, usemos da liberdade santa de defender os direitos de Christo e da Igreja, usemos da genuina liberdade de ser outros tantos holocaustos immolados em reparação dos desacatos, blasphemias e impiedades do livre pensamento; abriguemos na arca santa da Igreja, mãe da liberdade, — a verdadeira civilização, a civilização catholica, que lutando com o paganismo moderno, cedo ou tarde erguerá a voz unisona para repetir as immortaes palavras de Christo: «Asportas do inferno não prevalecerão contra ella.»

Resposta a consultas feitas sobre as visitas do Grande Jubileu

1. O numero de visitas é sessenta distribuidas egualmente pelas Igrejas visitandas como já está dito na Pastoral de 28 de Abril; e podem ser feitas até n'um só dia.

O praso de 15 dias para se ganhar o jubileu quer dizer que da primeira obra de jubileu a ultima não se deve empregar mais de 15 dias, porem quem quizer pode fazer tudo, isto é, visitas, confissão, communhão, em um só dia, e assim logo no primeiro dia dos 15 tem ganho o jubileu.

2. Quinze dias seguidos serão si se fizerem por dia 4 visitas, mas quem faz oito, ou 12 etc, em um só dia, já não tem necessidade de visitar as Igrejas determinadas cada dia dos 15 e assim ficam estes interpolados.

3. Por delegação Apostolica (S. Penitenciaria, 25 de Janeiro 1901), S. Exc. Rvma. Sr. Bispo Diocesano faculta aos que moram mais distantes da sede da freguezia do que de alguma Capella ou Oratorio Publico, façam as visitas prescriptas nesses lugares.

4. Os tres dias para as 12 visitas processionaes de que falla a Pastoral se deve entender tambem dentro dos 15 dias: pode-se fazer em trez domingos (4 visitas em cada um).

5. Não é necessario voltar

à casa para fazer nova visita; basta sahir fora da Igreja e logo voltar de novo.

O bispo do Maranhão

A SAGRAÇÃO

Sobre esta cerimonia escreveu o seguinte «A Republica», de Fortaleza, de 17 do transacto:

Como hontem noticiamos realizou-se domingo a sagração de nosso illustre conterraneo D. Antonio Xisto, ultimamente eleito bispo do Maranhão.

Poucos momentos antes da hora em que devia começar a tocante cerimonia, s. exc. chegou ao Coração de Jesus, que já se achava repleto de convidados e em cujas immedições se apinhava toda uma multidão de feis.

Ahi foi D. Antonio recebido á entrada pela respectiva commissão, composta dos srs. drs. Epaminondas da Frota e Vicente Albano, João Albano, José de Abreu Albano e Joaquim Vergosa Filho.

Pensando no templo com os bispos sagrante e assistentes, dirigiram-se todos ao altar de N. S., onde cantaram o côro do *Ecce Sacerdos*.

Em seguida, entraram na capella-mór, onde tomaram os lugares que lhes foram indicados pelo ritual, e designados pelo mestre de ceremonias, padre Vicente Macahyba.

No meio de um silencio e de um recolhimento que tocavam todas as almas, celebraram o sacrificio da missa D. Joaquim no altar-mór e D. Antonio no altar á direita da Epistola.

De um e de outro lado da Epistola estava as credencias, sobre as quaes haviam sido collocados os paramentos do bispo eleito com as oblatas.

Findas as missas, após os cantos sagrados, D. Joaquim incensou com o thuribulo o altar, que offerecia o mais sublime aspecto.

Nesse momento recebia D. Antonio sua primeira sagração de bispo, revestindo-se das vestes episcopales.

Terminada a Epistola, subiu d. Joaquim, bispo sagrante, os degraus do altar-mór, sentando-se no faldistorio.

Em frente de d. Joaquim, repoujava num escabello o bispo recém-sagrado, tendo a seus lados os paranymphos, os bispos de Alagoas e da Parahyba, e o bispo sagrante e seus accoylos.

Então d. Joaquim recitou seu auto de perguntas ao novo bispo, que respondia esguendose e descobrindo-se, pelas palavras *voto e credo*.

Concluindo o auto de perguntas, d. Antonio prostou-se nos degraus do altar, e o coro de acolytos e prelados assistentes entoou a ladainha; que foi ouvida pelo novo pastor, naquelle posição, até o fim.

Em seguida, d. Antonio ajoelhou-se diante de d. Joaquim, que

lhe sagrou a corôa com os Santos Oleos.

Durante essa cerimonia, o livro dos Evangelhos, aberto para o Evangelho de João, foi collocado sobre a nuca de d. Antonio, sustentando-o o conego João Paulo.

Depois, d. Joaquim lhe sagrou as mãos, mettendo-lhe no anel da mão direita o anel de bispo, e entregando-lhe o baculo de preta.

Dos pés de s. exc. retirou-se então o bispo sagrado, que foi sentar-se no seu solio, onde lhe vieram purificar as mãos seus paranymphos seculares, o sr. presidente do Estado, conselheiro Souza Mendes, commendador Fernandes, coronel José Albano e dr. Luiz Severiano.

Estes lhe apresentaram a bacia e jarro de prata, a toalha, o pão, o algodão e o limão.

Depois de purificadas as mãos, o novo bispo offereceu ao sr. d. Joaquim as oblatas, representativas do sacrificio da missa, que são dois pães um dourado, outro prateado, e duas tochas accessas.

Após esta cerimonia subiram os dois prelados os degraus do altar-mór, onde se sentaram o sr. presidente do novo bispo, que ahi foi enthronizado, recebendo a mitra e o baculo.

A seu lado, em pé, ficou o bispo sagrante, começando a ler o auditorio em peso a *Te-Deum*.

Em quanto dura esta cerimonia de gratidão e alegria, o bispo do Maranhão seguiu-se com os paranymphos em religião e pelos acolytos e precedido pelo padre Xistoni, de cruz alçada, a abençoar o povo. Este recebe tão doce dadiva de joelhos e em attitude de profundo respeito.

Volta sobre seus passos D. Antonio, chega ao altar-mór e dá a lança sobre a multidão de feis que o cercam sua benção solemne.

Terminou o «Te-Deum». De degrão em degrão, agradeceu aos seus padrinhos, *ad multos annos*, e chegou a d. Joaquim, prostou-se aos seus pés e repetiu o agradecimento. O bispo sagrante o levantou abraçou-o e trocaram então o osculo de paz.

Terminada a cerimonia religiosa, as pessoas presentes apresentaram-se a significar ao sr. dr. Antonio Xisto a estima e o apreço em que o tinham e os votos que fazem pela sua felicidade e pela responsabilidade e de sacrificios, que lhe foi confiada.

NOTICIAS

No dia 9 do mes actual, o papa do instaurou-se na cidade do Acary uma escola de catecismo sob a direcção do padre e muito distincto Vigário Padre Luis Borges de Salles. É grande o numero de pessoas que pressuradas pelas lições de doutrina christã, e a 30 o numero de creanças matriculadas e que frequentam com muito proveito. Muito bem.

...do Bispo D. ... de 25 de Junho de 1901 concede a faculdade...

S. Vicente de Paulo pelo exacto cumprimento das prescripções diocesanas...

Quinta feira: chegou do Recife o nosso amigo e distincto moço Francisco Pimenta...

De passeio a esta cidade esteve o nosso collega e estimado Vigario de Serraria Padre João d'Albuquerque Maranhão...

N'esta cidade falleceu no dia 12 do corrente o Dr. Agnelo Fialho que foi sepultado no dia 13.

Como o notavel escriptor o Indio Cariry todos que tem bom senso, intelligencia cultivada e despendida de sectarismo...

A Alfandega de Santos rendeu no mez de Maio a somma de 3,182 : 555\$000 reis.

Solemnidade.—Celebrar-se-á no dia 21 na Cathedral a festa de S. Luiz Gonsaga...

Com esta epigraphie tem um illustrado parahyano que se occulta com o pseudonymo de Indio Cariry...

Discurso.—Pronunciou na Camara o illustrado Mons. Guedes Mourão um magistral e irrepugnável discurso sobre a obrigatoriedade da precedencia do contracto civil.

«Era Nova».—Este nosso des-timado collega, organ da imprensa catholica que com mais perseverancia, brilhantismo e denodo...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

Remaria Jubilar.—Terminam hoje as romarias feitas pela benemerita sociedade de S. Vicente de Paulo...

«Exordio da alludida carta é uma confuturão de cousas ditas com toda a liberdade quando se sente que é preciso dizer a verdade...

Devo explicar-me. A intitulada questão religiosa, na capital, não tem sido e nem é a discussão de qualquer principio philosophico e religioso...

Presididas pelo Revm.º Conego Sr. Coelho e assistidas por um numero de feiás as romarias foram feitas na melhor ordem e com o devido respeito...

«O exordio da alludida carta é uma confuturão de cousas ditas com toda a liberdade quando se sente que é preciso dizer a verdade...

«O exordio da alludida carta é uma confuturão de cousas ditas com toda a liberdade quando se sente que é preciso dizer a verdade...

FOLHETIM
Pelo
P. E. Benevides
(Continuação)

que o devorava, entrega-se ou ao esbanjamento da fortuna, ou ás dissipações do espirito...

«O exordio da alludida carta é uma confuturão de cousas ditas com toda a liberdade quando se sente que é preciso dizer a verdade...

MATRIMONIO E A MANCEBIA
Uma mulher perante o padre...

que o devorava, entrega-se ou ao esbanjamento da fortuna, ou ás dissipações do espirito...

«O exordio da alludida carta é uma confuturão de cousas ditas com toda a liberdade quando se sente que é preciso dizer a verdade...

MATRIMONIO E A MANCEBIA
Uma mulher perante o padre...

que o devorava, entrega-se ou ao esbanjamento da fortuna, ou ás dissipações do espirito...

«O exordio da alludida carta é uma confuturão de cousas ditas com toda a liberdade quando se sente que é preciso dizer a verdade...

como se prova com innumerados documentos.

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Como o notavel escriptor o Indio Cariry todos que tem bom senso, intelligencia cultivada e despendida de sectarismo...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

«Tem por assumpto a presente algumas rectificações historico-geographicas, suggeridas pela leitura das Notas de um itinerante...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

assim como o catholico deve respeitar sua loja, a synagoga do pudder, a mesquita mahometana ou o pagode bramunismo.

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

coação nunca visto em outro tempo, e que somente uma auctoridade convniente ou nimiramente superior poderia consentir...

Terminada a missa, a presidente da irmandade do C. de Jesus, D. Theofila V. de Brito improvisou um leilão de flores e fructas em beneficio da festa...

ANNUNGIOS

Imitação de Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO
SANTÍSSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA,
APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se esgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimentos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulgencia de S. Antonio e do bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro Sr. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que não achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã ».

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.
Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na loja comercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

- EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini
- EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
- NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n. 61
- NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira: no Seminario;
- EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
- NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;
- NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.
- NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;
- NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
- NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal ou na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !
OBRA DOS SELLOS

DE
CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO
FIM DA OBRA

Principada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessariós para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.
Este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, do jornaes, de impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os tempos, por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de tabacaria e bilhetes tem maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes de correspondencia, escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encaminhar-nos, benfeitores que fação o possivel para que os sellos sejam enviados em pacotes, que a serrilha não seja cortada e que haja um sello em cada folha, para não emmaçarem vãos depois de bem enxutos. Os sellos que se recebem, se vendem por diferentes pre-

cos segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleções dos sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhõs, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil arrendal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada, de favoraes escriptos que liguem e benfeitores da Obra são os seguintes: Sr. Padre Manoel de Faria, no Rio de Janeiro, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, e os Senhores Bispos de Angola e de outro Breve. São S. Paulo, S. Paulo, S. Paulo, S. Paulo, S. Paulo, S. Paulo, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer que seja a causa, e to os benfeitores tem parte nas graças e indulgencias. O principio dos mercaderes dos mercados de Liege e de Bruxellas, de um momento especial em todas as Missas celebradas por S. Antonio, do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que se faz perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descaço da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão constantemente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada meez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. De Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benéfica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—1899 quatro centos milhõs de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs forão fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renato, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Drex, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvisier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34. Parahyba: Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Evm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior
Liege Belgica

A EQUITATIVA

nos
ESTADOS UNIDNS DC BRAZIL
Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

SEDE SCIAL:

RUA DA CANDELARIA N. 7

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE NO
RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA
FELIX MASCARENHAS
Natal

52—Rua do Commercio—52
END. TELEG. —FELIX

BANQUEIROS NO
RIO GRANDE DO NORTE
GALVÃO & C. —NATAL
Parahyba

Paiva Valente & C. —Parahyba

A EQUITATIVA

Seguros realizados 45.000.000\$000
Sinistros pagos 650.000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da familia do segurado, por sua morte, alem de ser uma vantajosa collocação de capitães.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte—Felix Mascarenhas.
BANQUEIROS:
Parahyba—Paiva Valente e C.
Rio G. do Norte—Galvão e C.
SUB-AGENTES:
Parahyba—Ignacio Toscano de Brito.
Rio G. do Norte—Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

No caminho do Macaco

VENDE-SE um bom sitio com optima casa de vivenda cacimba banheiro, coqueiros fructiferos e outras fructeiras.

Quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Horario

Cathedral	as 7	o 10	horas
Seminario	6 1/2	"	"
Santa Casa	8	"	"
N. S. do Rozario	6 1/2	"	"
Conv. do Carmo	5	"	"
de S. Bento	7	"	"
S. P. Gonçalves	9	"	"

Impressão e venda desta Officina cartão de visita, para a Imprensa, com vista e qualquer trabalho que lhe for com-
modo, garantido o preço e fidelidade na entrega em
preços.

TYP. D'A IMPRENSA

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Esta Sociedade em'te apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinheiro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez sorteadas, durante o prazo (10, 15 ou 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do seguro.

Quem possuir, por exemplo quatro apolices terá annualmente quatro probabelidades sobre cem.

O sorteo será de 1/0 das apolices em vigor.
Seguro realizado 60.000.000\$000
Seguros pagos 1200.000\$000
FELIX MASCARENHAS
Agente Geral

FOLHINHA ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI SACRIQUE PERACENDI ad usum DIOECESIS PARAHYBENSIS pro anno

1901

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.